

PARESTESIA DO NERVO ALVEOLAR INFERIOR: ETIOLOGIA, DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO

Lucas Vinicius Neiva GONÇALVES*
Maykon Almeida Brito dos SANTOS**
Flavia Priscila Pereira FACO***

RESUMO

A parestesia do nervo alveolar inferior (NAI) é uma complicação que ocorre frequente quando se extrai terceiros molares inferiores, instalações de implantes ou até mesmo durante a realização do ato anestésico. A parestesia que acontece em determinada região a deixa insensível devido aos danos ocasionados aos nervos com possível dormência e formigamento na área. É de suma importância o conhecimento das formas de manifestação clínica dos indícios da parestesia, etiologia, fatores de risco e maneiras de tratá-la. A anatomia do NAI que se localiza dentro do canal da mandíbula e por conta de estar bem próximo do ápice radicular dos dentes inferiores, pode ocasionar uma reversibilidade ou irreversibilidade depois que forem executadas cirurgias na região. Os fatores de riscos têm relação com a faixa etária do paciente, gênero, a forma do impacto nos dentes, inabilidade do operador, falta de conhecimento técnico e anatômico e as características anatômicas já citadas. Quanto ao tratamento a parestesia pode ser tratada através de microcirurgia, terapêutica medicamentosa, acupuntura, descompressão do nervo e uso de laser de baixa intensidade. Dessa forma o objetivo deste estudo é abordar os diversos aspectos já consagrados e outros ainda controversos sobre a etiologia, diagnóstico e tratamento dessa complicação cirúrgica.

Palavras-chave: Cirurgia. Parestesia. Nervo alveolar inferior.

* Graduanda do curso de Odontologia do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP – Unifunec, lucassfs3k@gmail.com

** Graduanda do curso de Odontologia do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP – Unifunec, mcmayoknb@outlook.pt

*** Docente do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP – Unifunec, flavia.unesp@bol.com.br